

EPITÁCIO DESTRÓI DUAS CASAS NA MALOCA DA BARATA

Por volta das 14,00 horas do dia 9/11/84, um agente da Polícia Civil por nome UBIRATAN e mais seis soldados da Polícia Militar, chegaram à casa do Tukawa ALCEDES TEIXEIRA, com ordem do Juiz de Direito para fazer um despejo de duas casas indígenas.

A família de AURÉLIO TEIXEIRA, MARIA ZENILDA com três filhas menores já fazia 10 anos que ali residiam e a família de MANOEL TEIXEIRA, ROSARILDA TEIXEIRA com quatro filhas também menores fazia 7 anos que ali moravam.

Os mandados do Juiz chegando às casas dos índios pediram que eles tirassem as suas coisas. Mas dois índios se recusaram. E um dos índios disse ao Agente: NÃO VOU FAZER ISTO COMEIRA MIN E MEUS FILHOS. Como os índios se recusaram, capangas do Epitácio tiraram as coisas e logo foram transportadas para a casa do mesmo. Alegando o Agente que as coisas seriam entregues ao Juiz.

Quando a casa estava vazia, por sua vez Epitácio e seus capangas com motosserra começaram o serviço e destruindo algumas plantas, canteiro, etc..... tocou fogo em ambas as casas.

Nós a Comunidade da Maloca da Barata, sentimos muito isso e estamos revoltados com esta crueldade feita contra nós.

Pedimos quando direito um apoio para que novamente estas famílias que agora está sem casa, voltem ter suas casas nos locais que foram destruídos. Lutamos por aquilo que é nosso; não queremos nada a não ser aquilo que nos pertence.

Estamos sentindo na flor da pele este caso. Também somos brasileiros e brasileiros nativos. Ou será que as autoridades ignoram isso?

Temos uma constituição que rege este País e que diz que um lar é inviolável. Por que então passam por cima disto?

Se você autoridade fosse nós neste momento de amarguras, você saberia o quanto dói o que foi construído com tantos sacrifícios, às vezes anos para construir uma casa e com poucos minutos ser destruída.

Estamos cansado de ver Epitácio fazer coisas assim. Coisas que infelizmente é apoiada por autoridades.

Pedimos tristemente a quem ler isto, que divulguem esta injustiça feita contra a Maloca da Barata.

Mais uma vez pedimos uma definição desta questão que reina há vários anos.

Comunidade da Maloca da Barata
Novembro de 1984

(Barata, maloca Wapixana, Território Federal do Roraima)